

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Elaboração: Mariana Santos Damasco e Monique de Jesus Assunção.

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica – Diltor Vladimir Araújo Opromolla

Diltor Vladimir Araújo Opromolla nasceu no dia 13 de abril de 1934, em São Paulo. Antes de ingressar na Medicina, exerceu o cargo de *office boy* no Tribunal do Trabalho, local onde sua mãe trabalhava. Sempre gostou muito de praticar esportes, principalmente o basquete.

Em 1952, o depoente foi para Sorocaba cursar Ciências Médicas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, concluindo-a em 1957. Seu interesse pela dermatologia se deu através das aulas do professor Humberto Cerruti que levou os alunos para fazer um curso no leprosário de Pirapitingui, em Itu, São Paulo. Outro fator que contribuiu para essa escolha foi a admiração pelo grande dermatologista Lauro de Souza Lima, que ministrou algumas aulas sobre hanseníase para sua turma na faculdade.

Com o fim da graduação, Dr. Diltor voltou para São Paulo a fim de estagiar no Hospital das Clínicas com o professor Aguiar Pupo. Nesse mesmo período atuou no Hospital do Câncer e no Hospital do Pênfigo, ambos localizados em São Paulo.

No ano de 1959 foi para Bauru trabalhar com o Dr. Mário Pernambuco, no então Sanatório Aimorés. Em parceria com o este médico, ele empreendeu vários projetos e medidas que contribuíram para que o Sanatório Aimorés se transformasse, no ano de 1989, em um dos principais centros de Pesquisas no combate à Hanseníase: o Instituto Lauro de Souza Lima. Além disso, Dr. Opromolla participou da equipe que promoveu as primeiras cirurgias reabilitadoras nos pacientes atingidos pela doença. Hoje o Instituto Lauro de Souza Lima é considerado referência no tratamento da hanseníase.

Ingressou no Doutorado em 1971, na Universidade de São Paulo (USP). Em 1973, defendeu sua tese intitulada: “*Contribuição ao Estudo da Terapêutica da Lepra*”, orientada por Luiz Ferreira Martins.

Entretanto, em seus primeiros anos de atividade médica, ele esteve ligado ao Dr. Lauro de Souza Lima em trabalhos sobre terapêutica em hanseníase. Deste trabalho derivou o uso pioneiro da Rifampicina, que é, até hoje, a droga mais efetiva. Por causa da sua trajetória científica e profissional tornou-se figura científica respeitada no Brasil e no mundo. Ao todo, o Dr. Diltor Opromolla teve 231 trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, participou de aproximadamente 300 congressos, simpósios e seminários dentro e fora do Brasil.

Foi especialista em Dermatologia pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) e em hansenologia pela Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH). Além disso foi Vice-Presidente da Fundação de Combate à Hanseníase no Estado de São Paulo. Foi membro do *Steering Committee of the Therapy of Mycobacterial Diseases*, presidente da *International Leprosy Association* para a América Latina, *chairman* da Seção de Quimioterapia no Congresso Internacional de Lepra em Orlando (EUA) em 1993, e convidado oficial da *American Leprosy Mission* para todos os congressos internacionais de hanseníase

Profissionalmente ocupou os mais diferentes cargos no Instituto Lauro de Souza Lima, tais como: Diretor, Professor e Administrador. Diltor Vladimir Opromolla faleceu aos 70 anos, no dia 15 de dezembro de 2004 em Bauru, São Paulo.